



PORTUGAL

Edições Vanguarda Vermelha

## Social-fascismo a passos largos...

(Publicado em "Clarté" órgão dos marxistas leninistas belgas)

Na sua partida jogada pela clique dos oficiais do Movimento das Forças Armadas que detêm o poder ditatorial em Portugal, alguns grãos de areia fazem ranger a máquina.

O Movimento das Forças Armadas interditou as sondagens à opinião pública mas tal não impediu que o fizesse ele próprio um belo dia por conta própria; diversas sondagens indicam que os resultados que se registaram concordam com as sondagens levadas a efeito clandestinamente por diversos especialistas: as vozes do partido "comunista" de Cunhal não ultrapassarão nas eleições de 25 de Abril os 10%. Se esta tendência se confirmar, seria uma das mais duras derrotas sofridas pelos revisionistas.

### UM NOVO FASCISMO

O Movimento das Forças Armadas, disfarçado em Conselho da Revolução, está actualmente entregue de corpo e alma à causa dos revisionistas soviéticos. Também ele ficou impressionado com estas previsões e tomou uma série de medidas cujo carácter fascista é evidente. Acaba de constrear os partidos políticos que se apresentam às eleições a aceitarem uma "plataforma" de entendimento que é um verdadeiro ante-projecto de constituição! Em particular, o modo de designação do futuro presidente da república, a nomeação do primeiro ministro, a gestão do exército pertença dos militares. O parlamento eleito terá como tarefa única redigir uma Constituição cujo conteúdo já é conhecido!

O primeiro ministro o general (?) Vasco Gonçalves, declarou cinicamente: "Não podemos perder pela via eleitoral aquilo que já conquistámos". Qualquer que seja o resultado das eleições, o MFA ficará no poder e não hesitará, para tal, a empregar a violência das armas. Para além disso, segundo o "Drapeau Rouge" que reproduz fielmente as suas palavras, aquele declarou: "O Conselho da Revolução estabeleceu as orientações gerais políticas. O governo segue-as".

É por conseguinte claro que o governo e os seus ministros são como marionettes das quais os generais e os coronéis pucham os cordões.

Vasco Gonçalves é um produto puro do regime fascista de Salazar e Caetano, um general formado na escola das guerras e repressões colonialistas. O seu estado de espírito não mudou. Ele declara que seja qual for o resultado das eleições, é o MFA quem estará no poder; que o governo nada mais fará a fazer que segui-lo; que o parlamento apenas terá de votar uma constituição já estabelecida: tudo o que poderá fazer, é mudar vírgulas e substituir uma palavra por um sinónimo!

Ao mesmo tempo, Gonçalves e seu cúmplice Cunhal, secretário-geral do partido revisionista, acentuam a repressão. Verifica-se sobre dois planos. Sob o pretexto de perseguir os cúmplices do general Spinola, eliminam no Exército as cliques rivais que sonham com um outro tipo de ditadura e que preferiam ser vir os imperialistas americanos mais que os social-imperialistas soviéticos. Dezenas e talvez centenas de militantes revolucionários, marxistas-leninistas ou até mesmo simplesmente progressistas, foram presos e as suas organizações interditas ou paralizadas pela polícia. Entre estes militantes corajosos assim presos e perseguidos, a maioria tinham já sido presos, perseguidos e torturados pelo regime de Salazar-Caetano.

ABM

## A MARCHA PACÍFICA PARA O NACIONAL-SOCIALISMO

"Le Drapeau Rouge" publicou na primeira página uma fotografia do ditador Gonçalves e escreveu o que este confirmou, que queria "garantir uma via pacífica para o socialismo"!

Também Hitler se dizia socialista -- nacional socialista! Não existe socialismo sem o apoio e a iniciativa das massas. Não existe socialismo sem que a ditadura do proletariado se exerça contra as classes exploradoras e os reaccionários; não existe ditadura do proletariado sem armamento das massas populares.

O general Gonçalves que serviu razoavelmente bem o fascismo e o colonialismo chama via pacífica para o socialismo meter na prisão aqueles que constantemente lutaram contra o fascismo e o colonialismo! Isto mede a traição total dos revisionistas como Cunhal.

Estes utilizam os serviços da antiga polícia fascista; editam as leis anti-greve; organizam, com a colaboração do clero, domingos de trabalho "voluntário" para "renovar" uma economia inteiramente nas mãos dos monopólios portugueses e estrangeiros; instauram pela cúpula o sindicato de Estado, interditando os sindicatos revolucionários. Sentem-se felizes porque, mesmo que saiam derrotados das eleições, manter-se-ão no governo graças à protecção das baionetas de um exército cujos quadros são reaccionários! O seu único objectivo é o de servir os planos dos social-imperialistas russos que intrigam no Mediterrâneo e que querem dominar a economia portuguesa. Eles representam o pior perigo actual para o povo português: enquanto o velho fascismo e o seu protector, o imperialismo americano estão totalmente desacreditados aos olhos do povo, eles visam instaurar um social-fascismo tão criminoso como o fascismo salazarista; funcionam como agentes de uma quinta coluna ao serviço dos planos agressivos dos patrões do Kremlin, inimigos dos povos tão ferozes como o imperialismo americano.

Nas, contrariamente ao que imaginam os débeis mentais do revisionismo que são os redactores do "Drapeau Rouge", os jogos não são feitos em Portugal. O povo é combativo, cheio de entusiasmo revolucionário e já fez abortar complots reaccionários. Os revisionistas, aliados dos oficiais vindos do fascismo e do colonialismo salazaristas, podem enganar agitando a bandeira do comunismo, mas isso não durará eternamente. Neste momento a cólera popular fará pagar caro as traições de Cunhal e seus apaniguados.

---

### O POVO PORTUGUES NAS MALHAS DO SOCIAL-FASCISMO E DO SOCIAL- --IMPERIALISMO

Nós anunciámo-lo e disso demos notícia: domingo, 16 de Março, os comunistas marxistas-leninistas de França organizaram uma extraordinária jornada de luta revolucionária em honra do 104º aniversário da Comuna de Paris. Essa jornada realizou-se sob o signo da unidade dos povos dos partidos marxistas-leninistas da Europa contra as duas super-potências cujas reválidades e intrigas conduzem a uma terceira guerra mundial. O Partido Comunista Marxista Leninista da Bélgica associou-se a essa jornada e no meeting internacional que congregou representantes dos ~~partidos~~ partidos irmãos da Alemanha, da Austria, da Itália, dos Países Baixos e da Suíça e ainda um camarada marxista-leninista português, o porta-voz do nosso Partido foi longamente aplaudido.

Dissemos que o camarada marxista-leninista de Portugal fez uma intervenção que, nas actuais circunstâncias, é particularmente pertinente. Reproduzimos integralmente (salvo que convertemos para francos belgas os dados numéricos) essa intervenção. Os sub-títulos são da nossa redacção.

-----////////-----

ABM